



Dolby destaca áudio automotivo no SET EXPO 2025

A Dolby realizou uma campanha que ressoou com o público de emissoras e produtores de conteúdo: “Seja em todos os lugares”. O objetivo da marca foi mostrar que a experiência de áudio e vídeo de alta qualidade, já conhecida pelos profissionais do setor, poderia ir muito além das TVs e computadores. A empresa demonstrou as múltiplas plataformas onde o conteúdo é consumido, reafirmando seu papel como parceira na jornada de levar a imersão sonora para todos os cantos.

Uma das principais novidades apresentadas no estande foi a experiência automotiva. Segundo a empresa, mais de 10 marcas de veículos já adotavam sua tecnologia e, dentro do evento, um Volvo esteve em exposição para que os visitantes pudessem experimentar como a Dolby estava transformando a experiência de áudio dentro dos carros.

Além dessa ação, durante o evento a marca reforçou suas parcerias estratégicas, como a colaboração com a The Led, na qual a imersão visual e sonora se uniram em uma experiência única, junto a outros parceiros que exibiram produções cinematográficas em Dolby

Atmos. A campanha da Dolby durante o SET EXPO 2025 serviu como um lembrete de que o público de mídia era onipresente, consumindo conteúdo em diversos dispositivos e ambientes.



Foto: SET

AWS faz demonstrações ao vivo de DTV+

No SET EXPO 2025, a AWS reforçou seu papel no ecossistema do DTV+, apresentando soluções que mostram como a nuvem pode potencializar a nova fase da TV aberta brasileira. No estande da empresa, visitantes conferiram uma demonstração interativa, 100% em nuvem, que reuniu os principais players envolvidos no desenvolvimento da tecnologia.

“A chegada do DTV+ é considerada um marco importante para a AWS. Nossa equipe arquitetou uma demonstração que integra diferentes soluções em um fluxo completo, exibindo como o conteúdo é processado, distribuído e entregue aos televisores”, disse à reportagem, Gustavo Dutra, líder de estratégia para mídia e entretenimento da AWS.

Além de exibir a operação do sistema totalmente em nuvem, a AWS também apresentou ferramentas voltadas para a ultrapersonalização da experiência do espectador. Essas soluções permitem que emissoras ajustem conteúdo e publicidade de forma segmentada, unindo maior engajamento com oportunidades de monetização.

“O SET EXPO é um espaço essencial para nós. Aqui conseguimos conversar com toda a cadeia,

emissoras, operadoras, distribuidoras e parceiros de tecnologia. É um ponto de encontro que nos permite apresentar nossas soluções, fortalecer relacionamentos e, principalmente, entender as demandas do mercado para avançarmos juntos no ecossistema do DTV+”, afirmou Dutra, destacando o caráter estratégico do evento.



Gustavo Dutra, líder de estratégia para mídia e entretenimento da AWS/ Foto: SET





Seja Digital lidera implementação do DTV+ em parceria com a indústria

Um dos estandes mais visitados do SET EXPO 2025 foi o da Seja Digital, já que neles, foram recebidos os sinais experimentais das estações experimentais lançadas especialmente para a feira na Avenida Paulista. Entre as funcionalidades, destaque para os múltiplos canais de áudio, imagens em 4K e 8K e a integração broadcast com broadband

A Seja Digital, em parceria com o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVVD), conduziu a criação e agora lidera a implementação do DTV+ ao Brasil. Segundo Gunnar Bedicks, CTO da Seja Digital, o trabalho da entidade foi impulsionado por uma determinação da Anatel, após demanda do Ministério das Comunicações, com o objetivo de acelerar a adoção do novo padrão de radiodifusão.

“Recebemos a missão de desenvolver as plataformas necessárias para os testes da tecnologia, incluindo transmissão, o **Broadcast Core Network** (BCN) e a plataforma de recepção”, explica Bedicks. O BCN é o núcleo da operação, abrigando os equipamentos de codificação e o ambiente para desenvolvimento dos aplicativos que serão integrados aos sistemas de recepção.

As primeiras estações-piloto, consideradas modelos para o DTV+, já estão em operação: uma instalada na torre de transmissão da Record e outra na do SBT, ambas na Avenida Paulista. A infraestrutura inclui também o provisionamento de equipamentos em nuvem, essencial para os processos de codificação e caracterização dos sinais, garantindo

maior flexibilidade para os testes.

Com essa estrutura, o projeto entra agora em uma fase de laboratório ativo de testes, que deve se estender pelos próximos 12 meses. Nesse período, radiodifusores, desenvolvedores e fabricantes poderão validar, em um ambiente controlado, os principais atributos da TV 3.0.

Entre as funcionalidades que serão exploradas estão a recepção com antena interna, múltiplos canais de áudio, transmissão segmentada de publicidade, imagens em 4K e 8K, multiprogramação e a integração broadcast com broadband. “Nosso objetivo é que esses atributos sejam amplamente testados e demonstrados, criando um ecossistema sólido para a expansão da TV 3.0 no país”, conclui Bedicks.



Foto: SET

Rohde & Schwarz apresenta ecossistema para o DTV+

A Rohde & Schwarz apresentou no SET EXPO um ecossistema completo e prático para a implementação do DTV+ no Brasil. “Em parceria com a Speedcast, montamos um demonstração no estande com core on-premise e transmissores MIMO, todos já operando no padrão DTV+”, disse à reportagem, Thiago Nakagawa, gerente de Broadcast e Mídia da R&S.

Pensando do lado da audiência, Nakagawa afirmou que a mudança será significativa. “Sem dúvida vai ser uma experiência mais individual para cada usuário. Você vai ter a qualidade, e em forma geral a gente vai conseguir abranger mais a experiência do usuário.”

Para os radiodifusores, o executivo enxerga uma transformação ainda mais profunda, que passa pela geração de novos modelos de receita. “Eles vão conseguir ter um negócio mais focado para o seu

público-alvo. Vão conseguir fazer negócios entre empresas, pensar em algo B2B também. O DTV+ se apresenta, portanto, não apenas como uma evolução técnica, mas como uma crucial virada de negócios para o setor”, ressaltou.



Luana Bravo e PH Castro da SET com Thiago Nakagawa da R&S



Google Cloud aposta em dados e inteligência artificial para consolidar o DTV+

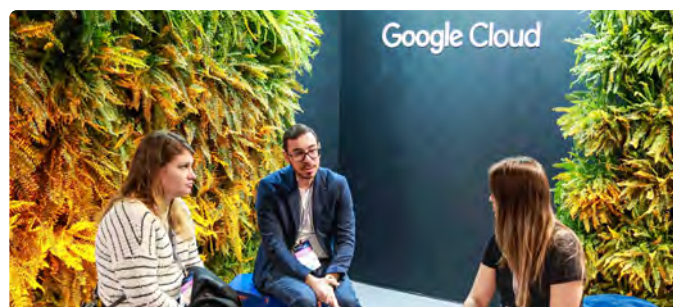
O Google Cloud vê a chegada do DTV+ como uma transformação profunda na relação entre emissoras e espectadores, marcada pelo uso intensivo de dados e pela personalização da experiência. Para André Rodrigues, arquiteto de Soluções para Mídia da empresa, o novo ecossistema promete um cenário mais dinâmico, no qual a análise em tempo real permitirá que emissoras inovem na entrega de conteúdos e na interação com o público.

“Os dados terão uma função-chave nesse processo de hiperpersonalização, criando oportunidades únicas de inovação”, afirmou Rodrigues, reforçando que o Google Cloud está em uma posição privilegiada para apoiar toda a cadeia de suprimentos da TV 3.0, da criação à entrega de conteúdo, com infraestrutura escalável, confiável e inteligente.

Durante o SET EXPO 2025, a empresa apresentou uma demonstração ao vivo 24/7 de uma solução integrada para TV 3.0, desenvolvida em parceria com TV Globo, Harmonic e Enensys. A iniciativa mostrou, na prática, como a combinação de tecnologias pode viabilizar transmissões mais interativas e eficientes no novo padrão.

Além da demonstração, executivos e especialistas do Google Cloud participaram de painéis e palestras no congresso, explorando as possibilidades da Inteligência Artificial para o setor. Entre os destaques, o uso das capacidades multimodais e generativas das soluções Gemini e Veo3, que permitem desde a automação de processos de produção até a otimização da distribuição e monetização de conteúdos.

“O vídeo e o áudio agora estão intrinsecamente ligados aos dados. Capturar, analisar e agir com base nessas informações em tempo real será o grande diferencial competitivo nesse novo cenário”, conclui Rodrigues.



SYES demonstra como o ATSC 3.0 funciona no novo DTV+

A marca italiana com mais de 40 anos de expertise no setor de transmissores de rádio e TV, participou pela sétima vez do SET EXPO. Neste ano, a empresa apresentou uma demonstração prática do padrão do DTV+, a nova TV digital do Brasil. A tecnologia está integrada aos transmissores da marca, garantindo o suporte necessário para emissoras que desejam migrar para um modelo híbrido, combinando broadcast e IP.

Para Alberto Morello, diretor-geral da SYES, o evento é uma plataforma essencial para negócios e inovação no setor. “A cada edição, percebemos uma evolução na estrutura e no número de visitantes. Este ano, conseguimos ampliar nossa exposição e o retorno foi ainda mais positivo”, destaca.

Em seu estande, os visitantes puderam conferir um sistema completo operando com o novo padrão, já equipado com software e hardware otimizados. “Queríamos mostrar que não se trata de um conceito, mas de uma solução pronta para ser aplicada”, explica Morello.

Apesar do avanço tecnológico, o executivo considera a recepção doméstica como o ponto crítico desta transição. “A maioria das televisões em uso no Brasil ainda não é compatível com o padrão 3.0, e os set-top boxes, embora em desenvolvimento, não estão disponíveis em escala comercial”, analisa.

“O país tem dimensões continentais e uma base de radiodifusão muito forte. O desafio agora é transformar esse potencial em uma transição eficiente, garantindo que os investimentos feitos por emissoras retornem com a audiência engajada e com qualidade de experiência”, conclui.





Sony apresenta ao mercado a câmera PXW-Z300

O advento do DTV+ no Brasil marca um novo capítulo na evolução da radiodifusão no país, e a Sony enxerga essa transformação como uma oportunidade para elevar a experiência de produção e consumo de conteúdo.

Entre as novidades expostas esse ano, o destaque é a câmera PXW-Z300, exibida pela primeira vez na América Latina durante o evento. A nova camcorder segue a linha da Z280 e chega para ampliar a gama de soluções da marca, especialmente para produções jornalísticas e de pequeno porte.

“Compacta e versátil, a PXW-Z300 conta com três sensores de meia polegada e é capaz de gravar em resolução 4K a 60 frames por segundo, oferecendo imagens de alta qualidade com fluidez impressionante. Seu design é pensado para facilitar a operação tanto por profissionais experientes quanto por repórteres que trabalham de forma independente, com um **viewfinder** reposicionado estrategicamente para permitir uma visão ampla e precisa da gravação, garantindo agilidade e eficiência em diferentes cenários de captação”, destaca Luis Fabichak, managing director da Sony.

Além da PXW-Z300, a Sony também apresentou

ao mercado a FX2, integrante da linha denominada Cinema Line da empresa, que aproxima os recursos de câmeras do segmento Alpha com funcionalidades específicas para produções cinematográficas.

“O novo padrão de TV digital aberta e gratuita no Brasil, o DTV+, é um marco que vai transformar a forma como o público consome conteúdo e como as emissoras se relacionam com essa audiência, especialmente quando falamos em agregar interatividade e oferecer novas opções ao telespectador, que poderá decidir como interagir com o conteúdo em diferentes momentos”, ressalta Fabichak.

Ele completa destacando como a Sony pode contribuir para a consolidação da nova tecnologia. “Nosso compromisso é colaborar para que a TV 3.0 chegue a todos com a melhor qualidade possível. Na área profissional, a Sony tem um diferencial importante: não entregamos apenas um equipamento de captação, entregamos ferramentas que ajudam criadores e emissoras a produzirem conteúdo com emoção, que desperte sensações em quem está assistindo. É sobre capturar imagens brilhantes, cores fiéis e a essência do que está sendo contado”.





Biquad lança novo console para transmissão de rádio ao vivo no SET EXPO 2025

Com 25 anos de história, a Biquad escolheu o SET EXPO para o lançamento do console ASX10, projetado para transmissões de rádio ao vivo. O modelo chega ao mercado em três versões, com 10, 14 e 18 faders, todas modulares e configuráveis, prometendo revolucionar as operações com recursos como acesso remoto, híbrida Bluetooth para integração com celulares, além de uma tela OLED para configuração de todos os canais.

“Esse projeto nasceu no início dos anos 2000 como um protótipo, mas agora está saindo do forno um console bem diferente, com tecnologias que vão atender às novas demandas das emissoras”, explicou João Pedro, coordenador comercial da Biquad.

A empresa também apresentou um rack que simula um estúdio completo de rádio, integrando desde a geração até a recepção do áudio, passando por processamento e transmissão. “O nosso carro-chefe até hoje são os equipamentos para rádio”, reforçou João Pedro.

Nesta edição da feira, a Biquad deu um passo além, ampliando seu portfólio com soluções de vídeo. O novo catálogo inclui câmeras PTZ, câmeras fixas e switchers para controle e transmissão ao vivo. “Estamos inaugurando esse catálogo de vídeo aqui na feira para oferecer ao mercado opções completas que unem áudio e imagem”, destacou o executivo.



João Pedro, coordenador comercial da Biquad/ Foto: SET



THE LED apresenta novo processamento de imagem com alta taxa de refresh

A THE LED retornou ao SET EXPO 2025 com soluções em processamento de imagem de alta performance, projetado para uso em transmissões ao vivo no novo padrão do DTV+.

Segundo Bruno Bulgari, diretor técnico da empresa, a nova realidade da radiodifusão exige soluções que unam praticidade, qualidade e integração, especialmente em um país com dimensões continentais como o Brasil. “Hoje conseguimos gravar uma produção pela manhã em Marrocos e, no mesmo dia, fazer uma transmissão ao vivo no Rio de Janeiro. É essa flexibilidade e agilidade que nossas tecnologias oferecem”, destacou o executivo.

Nesta edição, a THE LED apresentou seu novo painel de última geração com taxa de refresh de 7.680Hz, que permite interação a até 25cm de distância do ator, eliminando o efeito de borda que antes era perceptível em estúdios tradicionais. “Essa tecnologia proporciona uma imersão completa, tanto sonora quanto visual, entregando uma experiência cinematográfica que se integra perfeitamente aos novos padrões de exibição da TV 3.0”, explicou Bulgari.

Fora do estande, a THE LED transformou o pavilhão com cenografia virtual ao colocar em

meio dos estandes um gigantesco painel de LED que exibiu uma sequência de imagens, como um vibrante jardim de flores, provando que a tecnologia audiovisual vai muito além de especificações e números. A instalação foi um símbolo do novo momento da televisão e do cinema, mostrando na prática o poder da cenografia virtual para criar cenários flexíveis e visualmente ricos.



Bruno Bulgari, diretor técnico da The LED/ Foto: SET

Grupo Pinnacle apresenta Blackmagic URSA Cine 17K

O Grupo Pinnacle e a Blackmagic Design encerraram o SET EXPO 2025 com sucesso e recorde de visitantes. Pelo quinto ano consecutivo, o estande da empresa foi o maior e o mais visitado da feira, reunindo lançamentos de peso, demonstrações inéditas e um time de palestrantes internacionais que atraiu a atenção do público. “Trazer o lançamento oficial da URSA Cine 17K para o Brasil e contar com parceiros que ajudaram a criar um espaço inovador é um marco histórico. Estamos colocando nossos profissionais no centro da inovação mundial”, destacou Ricardo Lopez, CEO do Grupo Pinnacle.

O espaço foi transformado em um verdadeiro ecossistema criativo, onde tecnologia, conhecimento e networking se encontraram. O público acompanhou fluxos de trabalho completos com equipamentos Blackmagic em operação pela Seegma, sob a liderança de Edi Pinheiro. “Nosso objetivo foi mostrar como a tecnologia Blackmagic se integra em produções reais, da captação à finalização. O público pôde vivenciar isso na prática, o que fortaleceu ainda mais a confiança na marca”, explicou Pinheiro. A Criedad agregou inovação com painéis de LED voltados à produção virtual, enquanto a Ledmais assinou um projeto de iluminação imersivo que transformou o estande em espetáculo visual.

Na programação de palestras, Tor Johansen, especialista em câmeras Blackmagic e vencedor de

seis prêmios Emmy, afirmou: “O que vimos aqui na SET EXPO 2025 foi a consolidação dessa tecnologia como padrão global. É inspirador perceber como o Brasil está alinhado ao que existe de mais avançado no mundo.” Já Alziro Barbosa, fundador da Escola São Paulo de Cinematografia, reforçou o papel social e educacional das novas ferramentas: “A tecnologia só tem sentido quando chega às mãos de quem vai transformá-la em arte e comunicação. Essa parceria é fundamental para formar novos profissionais”.

O ponto alto foi a apresentação da Blackmagic URSA Cine 17K, considerada um divisor de águas para o audiovisual. Com sensor de última geração e resolução inédita, a câmera marca a entrada do Brasil no circuito dos grandes lançamentos globais. “O estande esteve lotado do início ao fim. O interesse pelo lançamento da URSA Cine 17K nos mostrou que estamos oferecendo exatamente o que o mercado precisa: tecnologia de ponta, formação e networking de alto nível”, disse Fabio Angelini, diretor comercial do Grupo Pinnacle e embaixador da Blackmagic no Brasil.

Para Thiago Genovez, gerente de marketing, o saldo foi positivo: “A SET EXPO 2025 foi marcante. Realizamos ativações que aproximaram o público dos nossos fluxos de trabalho e celebramos junto à comunidade audiovisual um futuro de inovação e colaboração.”



Reveja a entrevista com Fabio Angelini no SET Play escaneando o QR



Canon aposta na tecnologia HDR para consolidar suas câmeras na era do DTV+

A empresa nipônica destacou o seu portfólio atualizado com câmeras e lentes já prontas para o novo padrão, e apresentou no evento suas linhas de câmeras cinematográficas EOS C400 e C80 com os padrões HDR exigidos pelo novo padrão de TV Digital brasileiro, o DTV+. Além disso, elas têm suporte às curvas PQ e HLG e compatibilidade com resoluções 4K e 8K e espaços de cor avançados.

No estande, áreas dedicadas à solução completa de Broadcast e Cinema, em parceria com a TekTrade, que inclui efeitos visuais (VFX) e painéis de LED da Leyard, demonstrando todo o ecossistema tecnológico da marca. A outra área foi dedicada à linha Cinema EOS, com a Fullcine, onde se exibiu o filme promocional “Amor em Imagens”, produzido e

idealizado pelos renomados diretores de fotografia Fábio Delai e Rodrigo Rebouças.

“Todos os novos modelos de câmeras e lentes da Canon já são desenvolvidos para contemplar os requisitos técnicos da TV 3.0, garantindo que emissoras e produtoras possam capturar conteúdos com fidelidade de imagem e maior flexibilidade criativa”, afirmou Fábio Zucceratto, gerente de Transmissão e Cinema da Canon.

Para o executivo da Canon, o novo padrão digital trará uma experiência aprimorada ao público brasileiro. “A TV 3.0 vai entregar uma qualidade de imagem superior aliada à simplicidade de uso, algo que certamente vai atender às expectativas do telespectador final”, avaliou o executivo.



Fábio Zucceratto afirma que a Canon direciona sua participação para um público diversificado e especializado / Foto: SET

VoicelInteraction aposta em inteligência artificial para potencializar o DTV+

A tecnologia gera metadados avançados para interatividade e indexação de conteúdo foi um dos destaques da empresa portuguesa no Distrito Anhenhi, em São Paulo. Assim, a VoicelInteraction destacou no SET EXPO 2025 como suas soluções de inteligência artificial podem impulsionar a implementação do DTV+ no Brasil. A tecnologia da empresa atua na geração e extração de metadados, permitindo que emissoras criem aplicações mais interativas e inteligentes.

“Somos capazes de gerar informações detalhadas sobre o conteúdo exibido e, com base nelas, possibilitar indexação, pesquisa e novos serviços para os espectadores”, explicou João Paulo Neto, CEO da Voice Interaction.

Durante o evento, a empresa apresentou novas versões de suas ferramentas, incluindo recursos

aprimorados para *closed caption* e *media monitoring*, otimizando o uso de dados e facilitando integrações para fluxos de trabalho no ambiente da TV 3.0.





V-Nova aposta em vídeo de alta definição para consolidar o DTV+ no Brasil

Pela primeira vez com um estande próprio no SET EXPO, a V-Nova, apresentou ao público como as suas soluções e tecnologias contribuíram para o desenvolvimento do DTV+. A empresa, especializada em compressão e codificação de vídeo, vê no novo padrão brasileiro uma oportunidade de elevar a qualidade de transmissão da TV aberta.

“Estamos trabalhando desde o início do projeto com todo o ecossistema, realizando diversos testes em grandes eventos, como a Olimpíada de Tóquio em 2021 e a Copa do Mundo no Catar, em 2022. Agora, vemos um ecossistema amadurecido e pronto para a adoção”, explicou Simone Ferrara, vice-presidente sênior da companhia.

Ferrara afirma que a tecnologia da V-Nova “é um dos componentes fundamentais para o advento do DTV+, permitindo às emissoras migrarem de transmissões em HD para 4K e, futuramente, até 8K, entregando mais definição melhor contraste e cores mais vivas”

Segundo Ferrara, a ideia é aproximar a experiência da TV aberta daquilo que o público já encontra nos serviços de streaming. “O vídeo é um dos pilares, mas a combinação com áudio imersivo e interatividade

vai oferecer ao telespectador uma experiência muito mais rica”, disse.

Ferrara destaca que a complexidade de um país continental como o Brasil exige uma implementação gradual, mas também traz uma oportunidade única de liderança global. “Todo o mundo está olhando para o Brasil neste momento, pela chance de se tornar um dos sistemas de transmissão mais avançados do mundo”, afirmou.



Simone Ferrara, VP da V-Nova/Foto: SET

MPEG-H via IP é novidade da Fraunhofer no SET EXPO

No SET EXPO 2025, a Fraunhofer IIS apresentou avanços no uso do MPEG-H, padrão de áudio do DTV+, com destaque para a primeira demonstração completa de áudio imersivo via IP. A tecnologia, baseada no protocolo 2110, permite a transmissão de áudio e metadados em IP, oferecendo maior flexibilidade para emissoras que já migraram do SDI.

“O MPEG-H não é apenas som imersivo. Ele entrega interatividade, audiodescrição e perfis de áudio ajustáveis, tornando a experiência mais personalizada e acessível”, afirmou Gabriel Thomazini, consultor de áudio da Fraunhofer. Ele destacou ainda que o padrão permite maior inclusão, oferecendo opções como audiodescrição e perfis de áudio com vozes mais destacadas para pessoas com dificuldades auditivas.

Outro destaque foi a parceria com a Harmonic, que amplia recursos de áudio interativo para emissoras brasileiras, com a implementação de suporte nativo ao MPEG-H em suas soluções de codificação e distribuição. Para Thomazini, a colaboração é estratégica para ampliar a adoção da tecnologia no mercado local.

“A Harmonic é uma grande parceira e implementou o MPEG-H de forma muito consistente. Agora, usuários da marca conseguem explorar todos os recursos da tecnologia, desde o áudio imersivo até as opções de interatividade com metadados”, disse o consultor.

Com a consolidação do MPEG-H no ecossistema do DTV+, a Fraunhofer acredita que a tecnologia deve acelerar a transição da TV aberta para um ambiente mais digital, dinâmico e acessível, criando novas possibilidades para emissoras e espectadores.





AD Digital reforça papel estratégico na regionalização e no avanço do DTV+

A integradora brasileira apresentou soluções para infraestrutura e personalização de conteúdo no novo padrão digital, por isso, durante o SET EXPO 2025, apresentou em seu estande uma demonstração prática de sua plataforma de infraestrutura em movimento, evidenciando como a tecnologia pode viabilizar modelos mais flexíveis e regionalizados de distribuição de conteúdo.

Segundo Hugo Nascimento, CTO da empresa, a regionalização é um dos pilares para o sucesso do novo padrão. “Já temos o modelo de comercialização regionalizada implantado e funcionando. O próximo passo é amadurecer a tecnologia. Estamos prontos para atender às demandas dos broadcasters”, destaca.

No contexto de um país de dimensões continentais, Nascimento ressalta que o maior desafio está na integração entre broadcast e broadband. “Enquanto o broadcast continua funcionando muito bem, o broadband ainda é um custo considerável. O grande desafio é entregar a mesma experiência, com qualidade e interatividade, para usuários com diferentes níveis de acesso à tecnologia”, explicou.

Para o público que assiste a TV aberta no dia a dia, segundo o executivo, a mudança será marcante. “Mais resolução, áudio imersivo, interatividade e experiências personalizadas fazem parte do pacote que o DTV+ trará para milhões de lares brasileiros. Já para emissoras e produtores de conteúdo, a grande revolução está na possibilidade de entregar conteúdos personalizados para diferentes perfis de audiência, ampliando as oportunidades de engajamento e monetização”, conclui.



Staff feminino da AD Digital Digital no SET EXPO/Foto: Fernando Moura

Avicom investe em soluções integradas para acelerar a adoção do DTV+

A integradora demonstrou no SET EXPO como parceiras estratégicas serão fundamentais na implementação do DTV+. Segundo Jaime Fernando Ferreira, diretor da empresa, a Avicom já atua em projetos com fabricantes internacionais, como a Enensys - responsável por soluções de multiplexação e processamento de dados -, e com a ATEME, por meio de um novo acordo de distribuição de tecnologias de compressão voltadas para o ecossistema da TV 3.0.

Além disso, a Avicom também é parceira da Avatec, que fornece demoduladores e analisadores para o DTV+, incluindo equipamentos utilizados por desenvolvedores brasileiros em projetos experimentais. “Hoje temos uma função completa para atender nossos clientes. É um período de aprendizado, de testes e avaliações, conversando de perto com as emissoras e ajudando a preparar o futuro dessa tecnologia”, explica Ferreira.

Para o diretor da Avicom, a transição para a TV 3.0 representa uma transformação significativa para o setor de broadcast. Ele destaca que a interatividade será um dos grandes diferenciais, permitindo que a TV aberta incorpore funcionalidades antes restritas ao

streaming. “A TV aberta, gratuita e com grande alcance, poderá oferecer uma programação mais dedicada, com maior personalização e integração de dados, além de uma qualidade de vídeo superior”, finalizou.



Jaime Fernando Ferreira, diretor da Avicom/ Foto: SET





NeoID lança cinco novos produtos no SET EXPO 2025

A empresa mineira investe em tecnologia para otimizar as produções do DTV+, e desta maneira, utilizou seu espaço no SET EXPO para apresentar cinco novos produtos com a proposta de levar tecnologia de ponta com custo acessível para o mercado audiovisual brasileiro. Entre os destaques estão as câmeras PTZ com saída 12G (4K) e sensores de até 1 polegada e 3/4.

A NeoID também lançou o PTZ Controller Procast, controlador avançado que entrega maior precisão e controle, especialmente em ambientes broadcast. Aliado a isso, o setor foi apresentado ao Neo ID Soma, que combina múltiplas conexões 4G ou 5G em um único fluxo estável de vídeo, reduzindo custos e facilitando transmissões ao vivo; e ao Neo ID Maestro, que atua como centro de gerenciamento, integrando todos os produtos em uma plataforma que pode operar tanto em nuvem quanto em servidores locais.

Segundo Laurindo Almeida, CEO da companhia, as novidades chegam para dar suporte à crescente demanda por conteúdos que o DTV+ promete impulsionar. “Oferecemos ferramentas que ajudam

emissoras e produtoras a gerar mais conteúdo com qualidade e menor custo”, ressaltou.

Para mostrar a eficiência dos lançamentos na prática, a Neo ID montou uma unidade móvel equipada com as novas tecnologias, oferecendo demonstrações práticas da integração entre os equipamentos e comprovando a qualidade dos fluxos de vídeo em 4K. “A feira é a oportunidade perfeita para mostrar que a tecnologia brasileira tem competitividade internacional e capacidade de transformar o mercado”, afirmou Almeida.



Laurindo Almeida, CEO da NeoID grava podcast no SET EXPO 2025/Foto: SET

Nanlux explora potencial do mercado brasileiro em sua estreia no SET EXPO

O fabricante de soluções de iluminação escolheu o evento para mapear oportunidades de negócios no Brasil, assim na sua primeira participação no SET EXPO 2025, a Nanlux apresentou seu portfólio de soluções de iluminação profissional, com foco em equipamentos de alto desempenho e custo competitivo da sua linha Evoke. Andy Lin, diretor de Desenvolvimento de Negócios da empresa, destacou que o objetivo é ampliar o acesso a tecnologias de iluminação que permitam elevar a qualidade das produções audiovisuais no Brasil.

“Embora não atue diretamente em soluções de interatividade ligadas à TV 3.0, a Nanlux enxerga espaço para contribuir na infraestrutura de produção, oferecendo produtos mais acessíveis para emissoras e produtoras. Queremos construir soluções que possibilitem a mais empresas melhorar a qualidade de seus conteúdos, atendendo às novas demandas do mercado brasileiro”, afirmou Lin.

O executivo ressaltou que a empresa já conta com distribuidores no país, o que tem fortalecido sua presença no segmento, mas reforçou que ainda está em fase de mapeamento do mercado local para

entender com mais profundidade as necessidades técnicas e comerciais. “O Brasil é um mercado de grande potencial, com crescente demanda por equipamentos e por conteúdo qualificado”, avaliou.

Lin destacou ainda a relevância do SET EXPO como espaço de aproximação com profissionais da indústria. Segundo ele, o evento proporcionou uma troca efetiva com o público e reforçou o interesse da Nanlux em consolidar parcerias estratégicas no país.



Andy Lin da Nanlux /Foto:SET





Transmissores E-Compact da Linear Denki impulsionam a implantação do DTV+

Após ser usado pela Globo no período de testes do novo padrão, os transmissores da empresa já estão disponíveis no mercado, explicaram os executivos da empresa à reportagem. Nesse marco, a Linear apresentou no SET EXPO 2025 seus transmissores E-Compact de Alta Potência, projetados para oferecer robustez, eficiência energética e confiabilidade no suporte à transição para o DTV+ em todo o país. Segundo João Paulo Ribeiro, gerente geral de novos projetos da empresa, “o lançamento representa a consolidação de um trabalho iniciado há anos, que passou por testes de campo no Rio de Janeiro, em parceria com a TV Globo, e mais recentemente em São Paulo, com transmissões realizadas diretamente da Avenida Paulista durante o evento.”

Ribeiro destacou que os novos transmissores já estão disponíveis para o mercado em versão comercial, preparados para atender emissoras de diferentes portes, garantindo escalabilidade e alta performance. “Esse é um momento importante, pois conseguimos transformar toda a tecnologia testada em um produto sólido, pronto para atender às necessidades da radiodifusão digital em larga escala”, afirmou. Ele ressalta ainda que a fase de adoção traz desafios, especialmente no que diz respeito ao alto investimento necessário, além da adequação das estações transmissoras em termos de infraestrutura elétrica e espaço físico, e da disponibilidade de equipamentos e receptores compatíveis em volume comercial.

O executivo enfatizou que a transição exigirá um esforço coletivo. “Esse é um processo natural em qualquer evolução tecnológica. Assim como aconteceu com o ISDB-T, será fundamental o trabalho conjunto de toda a cadeia da indústria, além de apoio de políticas públicas, para garantir a penetração e a audiência necessárias para consolidar a TV 3.0”, reforçou.

A Linear também apresentou novidades para o mercado de rádio, com a atualização de sua linha FM. As soluções FM contam com design otimizado, baixo consumo energético e maior confiabilidade. “Apostamos em inovação contínua para entregar ao mercado equipamentos que combinem performance, eficiência e custo-benefício, seja para TV, seja para rádio”, concluiu Ribeiro.



Fabio Zucceratto afirma que a Canon direciona sua participação para um público diversificado e especializado / Foto: SET

Alliance exhibe soluções para produção e distribuição do DTV+

A Alliance comemorou no SET EXPO seus oito anos de atuação no mercado, reforçando o compromisso em oferecer soluções de ponta para a implementação do DTV+. Com uma gama de parceiros estratégicos, como Ross, Riedel, EVS e Synamedia, a empresa já disponibiliza tecnologias compatíveis com o novo padrão da TV digital brasileira, cobrindo desde a criação e o processamento de conteúdo em 4K e Ultra HD até a distribuição em múltiplas plataformas, com recursos de interatividade e integração com internet.

Para Maurício Belonio, diretor da Alliance, a principal barreira para a adoção do novo modelo está no investimento inicial necessário para concorrer com outras plataformas. “O objetivo da TV 3.0 é, acima de tudo, interagir melhor com o telespectador e democratizar o acesso às tecnologias, permitindo que o público de TV aberta possa vivenciar experiências hoje limitadas ao digital”, explica.

Ele também destaca que a transição abre novas oportunidades para emissoras e produtores de conteúdo. “A interatividade vai permitir um advertising mais orientado e assertivo. Com isso, o valor agregado das transmissões aumenta, criando novas fontes de receita e fortalecendo o modelo de negócio do setor”, concluiu o executivo.



Maurício Belonio destacou a infraestrutura hiperconvergente/ Foto: SET





ATEME apresenta o TITAN com a nova solução de codificação na era do DTV+

A empresa francesa reforçou o papel estratégico na padronização e na evolução tecnológica do mercado brasileiro, e chegou ao SET EXPO 2025 com sua solução TITAN totalmente operacional, fruto de mais de três anos de trabalho desde o início do processo de padronização do DTV+. Segundo Gilmar Luna, VP para a América Latina, a tecnologia já é usada em ambiente produtivo em empresas parceiras, como AWS, AD Digital e Seja Digital. “A solução integra os codecs VVC, LCV-C e MPEG-H, entregando codificação de última geração e suporte completo para os novos formatos de transmissão”, explicou.

Para o público, Luna destacou que a TV 3.0 vai ampliar as possibilidades de experiência. “A principal vantagem é a qualidade superior de vídeo, somada a interatividade. Funções que hoje estão disponíveis apenas em plataformas pagas de streaming poderão ser acessadas gratuitamente, como a troca de ângulos e de áudio durante transmissões

esportivas”, afirmou.

No entanto, a adoção do novo padrão também traz desafios para os broadcasters. Segundo o executivo, a implementação exigirá investimentos significativos em toda a cadeia de transmissão. “Estamos prontos na parte de codificação, mas sabemos que cada evolução tecnológica demanda recursos. O desafio será encontrar modelos de operação que reduzam custos, como a centralização de operações para afiliadas”, finalizou Luna.



Gilmar Luna, VP para a América Latina da ATEME / Foto: SET

Showcase investe em acessibilidade e tecnologia para ajudar na implementação do DTV+



A Showcase, empresa brasileira que atua no desenvolvimento de soluções para radiodifusão, usou o SET EXPO para mostrar ao público suas novas soluções para facilitar a adaptação das emissoras ao novo padrão digital, lançou no evento o Simmon Cast, que funciona como media center doméstico, captando sinal tanto do DTV+ quanto ISDB-T e streaming.

Um dos destaques é a expansão do **closed caption**. A marca desenvolveu um sistema de legendas multilíngues que atende a diferentes perfis de público, incluindo turistas estrangeiros. Além do português, a tecnologia já disponibiliza legendas em inglês e espanhol, e pode ser usada tanto em transmissões gravadas quanto ao vivo, com baixa latência. “Hoje, um visitante estrangeiro pode assistir à TV aberta no Brasil entendendo a programação em seu idioma. Essa é uma demanda antiga do mercado que agora começa a ser atendida”, explicou Marco Melo, CEO da Showcase.

Outro recurso em evidência é a audiodescrição com áudio imersivo, que amplia a acessibilidade para pessoas com deficiência visual. Compatível com o padrão Dolby Atmos presente em Smart TVs, o sistema entrega uma experiência tridimensional, permitindo que o público acompanhe o movimento de sons e cenas. “É um ganho de inclusão. O usuário

pode perceber, por exemplo, um carro passando de um lado para o outro, entendendo melhor o que está acontecendo”, destacou Melo.

Além dos serviços de acessibilidade, a Showcase criou o Simmon Cast, um dispositivo híbrido que funciona como media center doméstico. Ele capta sinais da TV 3.0, do padrão atual ISDB-T e também de plataformas de streaming, distribuindo o conteúdo para televisores ou dispositivos dentro da mesma residência via Wi-Fi ou cabo.

A solução é vista como uma forma acessível de facilitar a transição para a nova geração da TV digital, sem a necessidade de trocar todos os aparelhos. “Com o Simmon Cast, o público pode sintonizar tanto a TV aberta quanto o streaming, em diferentes cômodos, usando os televisores que já tem em casa”, concluiu Melo.



Marco Melo, CEO da Showcase /Foto:SET



SNEWS demonstra Souvcom proposta de engajamento e colaboração em tempo real para o jornalismo

A plataforma baseada em IA integra audiências às redações e reforça a interatividade do DTV+, assim, o Souv, é uma plataforma que vem ganhando destaque internacional por integrar audiência, redações e tecnologia em um fluxo de colaboração em tempo real.

“O Souv é um produto novo, mas em constante atualização. Ele já está ativo há três anos e, nesse período, conseguimos reconhecimento internacional. É uma plataforma que conversa diretamente com a cultura do DTV+, ampliando engajamento e interatividade entre emissoras e audiência”, explicou à reportagem, Rodrigo Brasiel, CEO da SNEWS.

Segundo o executivo, o Souv permite que o público participe da produção de conteúdo de forma ativa, enviando materiais multimídia diretamente para as redações por meio do Souv Reporter ou até por meio de aplicativos personalizados com a marca do cliente. Essa colaboração pode incluir desde contribuições espontâneas da audiência até votações interativas, criando um novo nível de conexão entre produtoras, veículos e público.

“O Souv ajuda a dar voz às pessoas que não têm voz e atua diretamente no combate ao chamado ‘deserto de notícias’. Ele traz a audiência engajada para dentro da redação, fortalecendo o jornalismo

local”, afirmou o executivo.

O Souv incorpora ferramentas de IA para transcrição instantânea de voz, legendagem automática, classificação de conteúdo e reconhecimento de imagens. Todos esses recursos são integrados em um painel de curadoria que permite às redações gerenciar e distribuir o conteúdo de maneira ágil e multiplataforma.

A solução também oferece análises em tempo real, entregando insights acionáveis sobre comportamento da audiência, além de escala em nuvem, garantindo confiabilidade mesmo em cenários de alto volume de contribuições simultâneas.

O processo é totalmente centralizado em nuvem. As contribuições enviadas pelos espectadores são armazenadas, integradas ao Souv Dashboard para curadoria e, em seguida, distribuídas em múltiplas plataformas digitais. Essa abordagem garante integração fluida com os sistemas já utilizados por redações e produtoras, além de reduzir a complexidade operacional.

“O que o Souv entrega é uma solução escalável e fácil de usar, sem abrir mão da robustez técnica necessária para operações jornalísticas de alta demanda”, finalizou Brasiel.



EiTV lança o LabStation para acelerar a adoção do DTV+

A empresa brasileira se foca em interatividade, testes em tempo real e suporte à personalização de conteúdo, por isso, utilizou seu espaço no SET EXPO para apresentar suas soluções voltadas à transição das emissoras para o DTV+. Entre os destaques, está o LabStation, plataforma que permite aos radiodifusores realizar testes completos, desde a indexação de conteúdo até a análise do sinal e modulação, proporcionando uma experiência de ponta a ponta com o novo padrão.

A EiTV também apresentou o Analyzer Box, solução para análise de sinais em ATSC 3.0, já preparada para upgrades quando as normas brasileiras forem finalizadas. No campo da interatividade, a EiTV Cloud se posiciona como suporte para emissoras que desejam explorar a personalização de conteúdos, tanto no ambiente da TV 2.5 quanto na 3.0.

Segundo Amaury Filho, executivo de negócios para a América Latina, o maior desafio não é técnico, mas cultural. “O caminho é capacitar toda a cadeia,

desde a engenharia, passando pela produção e até no comercial, para entender como monetizar e explorar a personalização que a TV 3.0 oferece. Essa mudança exige um novo olhar sobre como produzir, distribuir e interagir com o público”, explicou.

Para a audiência, “a principal transformação está na personalização e na integração entre TV aberta e banda larga, garantindo uma experiência contínua e conteúdos mais relevantes”, completou o executivo.



Foto: SET

Eutelsat acredita no satélite como peça-chave para implementação do DTV+ no Brasil

A operadora apresentou no SET EXPO 2025 soluções que ampliam cobertura e eficiência na distribuição do sinal, e os seus executivos afirmam que o satélite será um aliado importante para garantir a cobertura nacional e a qualidade de transmissão do DTV+. Durante o SET EXPO, a Eutelsat reforçou essa visão ao apresentar sua plataforma DVB Nativa IP, já em operação em outros países, que transmite conteúdo em IP diretamente para televisores, tablets e smartphones.

Segundo Ricardo Calderon, diretor de vendas LATAM da Eutelsat, a tecnologia é essencial para complementar a rede terrestre, especialmente em regiões onde a instalação de transmissores não é viável. “O Brasil é um país continental, e não faz sentido levar torres para locais de difícil acesso. O satélite garante que o sinal chegue com a mesma qualidade, replicando todas as características técnicas do DTV+ terrestre”, pontuou.

A demonstração, realizada no estande da companhia, exibiu na prática a entrega de conteúdo via satélite em diferentes dispositivos, simulando a integração com o padrão que será adotado no país. Essa abordagem, avaliou Calderon, permitirá uma expansão rápida da cobertura, reduzindo custos para as emissoras e acelerando a adesão ao novo modelo de transmissão.

Além da DVB Nativa IP, a Eutelsat também apresentou sua frota multi-orbital, que combina satélites geoestacionários e de baixa órbita. Essa infraestrutura permite não apenas distribuição de sinal, mas também serviços de contribuição profissional, garantindo maior flexibilidade técnica e estabilidade operacional.

“A baixa órbita oferece vantagens significativas para transmissões profissionais com maior confiabilidade e desempenho”, concluiu Calderon.





Mediastream investe em inteligência artificial para impulsionar o DTV+

A participação no SET EXPO 2025 marca o quarto ano consecutivo da Mediastream como expositora, reforçando a importância da feira como ponte entre tecnologia e mercado. “A SET é referência no setor e proporciona uma conexão direta com um público que busca inovação e soluções de alta performance”, afirma Marco Lopes, CEO da Mediastream.

Para ele, a chegada do DTV+ representa uma transformação no ecossistema de mídia e entretenimento, ao integrar o broadcast tradicional com plataformas digitais. “O novo padrão cria um ambiente favorável para broadcasters explorarem ferramentas avançadas já consolidadas no meio digital, como análise de dados, personalização de conteúdos e novas formas de monetização”, explicou.

A marca apresentou ao público do evento o Moai, um orquestrador de inteligência artificial capaz de automatizar processos de gestão e distribuição de conteúdos. A plataforma permite desde a criação de resumos de vídeos longos até a conversão automática para formatos curtos, legendagem

inteligente e tradução, acelerando fluxos de trabalho e otimizando a entrega para diferentes canais.

Segundo Lopes, a combinação de IA e análise de dados será determinante para que as emissoras entendam melhor o comportamento da audiência e desenvolvam experiências mais eficientes e personalizadas. “O DTV+ é um divisor de águas e, aliado às tecnologias digitais, abre um leque de oportunidades para elevar a performance e a monetização no mercado de TV aberta”, finalizou.



Reveja a entrevista com Marco Lopes no SETTV escaneando o QR

Ideal Antenas apresenta seu painel de VHF para o DTV+ no SET EXPO

O painel VHF MIMO (*Multiple Input Multiple Output*) 2 Dipolos, desenvolvido pela Ideal Antenas, é fruto de um processo avançado de simulação no software HFSS, que permite projetar e ajustar com precisão todos os parâmetros antes da construção do protótipo. Com duas portas de entrada independentes, o painel oferece polarização horizontal e vertical, um requisito essencial para o pleno funcionamento da TV 3.0, garantindo maior eficiência, robustez de sinal e compatibilidade com a nova geração de transmissão digital no Brasil.

Claudio Braga, analista de projetos da Ideal Antenas, conta que um sistema com 12 painéis, três faces e quatro níveis, foi instalado em Sumaré, no Rio de Janeiro, para os testes de campo. “Essa instalação experimental, no canal 8, nos permite validar todas as especificações e assegurar o desempenho ideal do sistema antes da produção em larga escala”, destacou.

O painel VHF MIMO 2 Dipolos é uma solução projetada para transmissões digitais no espectro de 174 a 186 MHz, com largura de banda de 12 MHz. Compatível com polarização horizontal e vertical, ele conta com impedância de 50 ohms e VSWR inferior a 1.1:1, o que assegura alta eficiência na transmissão e

baixos índices de perda.

“Com a tecnologia MIMO, o painel oferece maior robustez e estabilidade do sinal, ampliando a cobertura e a qualidade da recepção, especialmente em regiões com cenários desafiadores de propagação. Essa configuração garante alta confiabilidade e eficiência operacional, tornando-o uma escolha estratégica para emissoras que buscam máxima performance na implementação do DTV+ no Brasil”, finalizou o executivo.



Godox lança AM1600R no SET EXPO 2025

O sistema de luz flexível e inflável promete leveza, potência e integração para produções profissionais apresentado pela Godox o SET EXPO, AM1600R, é o seu mais novo sistema de iluminação flexível e inflável, projetado para atender demandas de estúdios e produções profissionais. O equipamento, que combina alta potência com estrutura leve, permite fácil instalação em tetos de estúdio, entregando eficiência e versatilidade para diferentes cenários de gravação.

“Com o avanço do DTV+, a marca aposta em seu portfólio de iluminação inteligente para apoiar broadcasters e produtoras na criação de conteúdos mais dinâmicos e de alta qualidade”, comentou Davi Valente, CEO da Valente.Co, representante da Godox na América Latina. “Todos os equipamentos Godox podem ser integrados via DMX, controlados por mesas profissionais ou aplicativos inteligentes, permitindo ajustes em tempo real e maior personalização

durante a produção”, completou.

Além da AM1600R, a empresa também destacou outras soluções de ponta, incluindo a MG6K, considerada hoje a luz de LED mais potente do mundo, ideal para produções cinematográficas que exigem performance de alto nível. “Essas inovações reforçam a estratégia da Godox de expandir seu portfólio e consolidar sua presença no mercado de iluminação profissional”, concluiu Valente.



Panasonic apresenta a camcorder CX370 e aposta em soluções integradas na era do DTV+

A nova câmera compacta com saída 12G SDI estreia no Brasil e reforça foco em qualidade 4K e integração IP, assim a Panasonic marcou presença no SET Expo 2025 com novidades para o mercado de broadcast, incluindo a apresentação oficial da camcorder CX370, lançada na NAB Show de Las Vegas neste ano e exibida pela primeira vez na América Latina. O modelo, compacto e versátil, chega com saída 12G SDI, garantindo transmissão em 4K de alta qualidade e integração total ao ecossistema IP da marca.

“A CX370 é uma camcorder compacta, mas muito potente. Essa saída 12G SDI permite uma entrega em 4K com excelente desempenho, atendendo às necessidades das emissoras e produtoras que buscam qualidade e agilidade”, destacou à reportagem, Rafael Placa, técnico eletrônico da Panasonic.

Além da câmera, a empresa apresentou seu Media Production Switch, uma plataforma que centraliza todas as soluções de software da marca em um único ambiente. “Você começa com a câmera básica e, conforme precisa de funções mais avançadas, vai agregando plugins e licenças, tudo integrado numa única aplicação. Isso simplifica bastante o fluxo de trabalho das emissoras e produtoras”, explicou Placa.

Outro destaque é a possibilidade de integração dos equipamentos com soluções de terceiros,

especialmente as que envolvem inteligência artificial. “Hoje em dia, todos os nossos equipamentos podem trabalhar com reconhecimento facial, auto tracking e auto framing. A TV 3.0 demanda essa atualização constante, e nosso objetivo é entregar sempre o melhor conteúdo de imagem aliado à inovação”, ressaltou o executivo.

Durante o evento, a empresa também reforçou a presença da Lumix, linha de câmeras mirrorless da marca que chegou recentemente à América Latina. “A Lumix é uma marca da Panasonic. Muita gente não faz essa associação porque ficamos muitos anos sem importar essas câmeras para o Brasil, mas somos pioneiros neste segmento”, comentou Placa e finalizou dizendo: “Fomos a primeira fábrica a criar uma câmera mirrorless. Desde o ano passado, voltamos com força ao mercado brasileiro e estamos ampliando nossa participação.”



Rafael Placa, técnico eletrônico da Panasonic/Foto: SET



Convergent fecha parcerias estratégicas para consolidar o DTV+

A empresa integra soluções de compressão, gateway e suporte técnico para acelerar a adoção do novo padrão digital, assim, durante o SET EXPO 2024, a Convergent reforçou seu compromisso em apoiar a indústria na transição para o DTV+, que representa uma mudança de paradigma no mercado de radiodifusão brasileiro. “A empresa tem desenvolvido parcerias estratégicas e treinado sua equipe técnica para trabalhar lado a lado com parceiros e clientes, garantindo suporte completo nessa fase de transformação”, destacou Danilo Garcia, vice-presidente LATAM da marca.

No centro dessa estratégia estão as colaborações com a Synamedia, responsável pela área de compressão já 100% alinhada ao padrão estabelecido pelo DTV+, e com a Triveni, que complementa a solução na parte de gateway e testagem. Essa integração permite oferecer um ecossistema robusto, pronto para apoiar emissoras antes mesmo da fase de operação plena do novo modelo.

“O principal desafio do setor está em mostrar os benefícios da TV 3.0 ao público, especialmente em um

cenário onde plataformas digitais têm conquistado grande parte da audiência. A meta é resgatar o público tradicional da TV aberta e, ao mesmo tempo, atrair os espectadores mais jovens, oferecendo experiências mais interativas, personalizadas e de alta qualidade”, finalizou Garcia.



Paulo Henrique Castro e Luana Bravo de SET com Danilo Garcia da Convergent/Foto: SET

Broadpeak destaca integração de tecnologias OTT

Na nova era do DTV+, a empresa expõe soluções avançadas de inserção dinâmica de anúncios e CDN, e por isso, o aproveitou o SET EXPO 2025 para reforçar seu posicionamento no ecossistema de transição para o DTV+, com foco na convergência entre broadcast e broadband. Cristiano Barbieri, diretor de Vendas da empresa, destacou que o novo padrão abre espaço para novos modelos de negócios, especialmente com a aplicação de tecnologias de streaming e inserção dinâmica de anúncios, já consolidadas no ambiente OTT.

“A inserção segmentada de publicidade, até o nível de usuário, é um diferencial que permite maximizar receitas e ampliar a eficiência de campanhas. A Broadpeak está preparada para oferecer uma infraestrutura completa, incluindo CDN como serviço e soluções proprietárias, que suportam tanto a distribuição de conteúdo tradicional quanto às novas demandas da TV digital avançada”, explicou Barbieri.

Entre as inovações apresentadas, a Broadpeak destacou formatos de publicidade não intrusivos e soluções interativas e shoppable, que conectam o mercado de retail media à TV conectada. Essa

tecnologia permite ao espectador interagir com conteúdos em tempo real, seja adicionando produtos ao carrinho, enviando mensagens ou concluindo compras diretamente via controle remoto.

“A feira nos permitiu mostrar como a tecnologia pode apoiar clientes neste momento de transição, aplicando cada vez mais as estratégias do OTT no modelo de TV aberta”, comentou o executivo.





MDotti atualiza o Zboox para deixá-lo compatível com o DTV+

O surgimento do DTV+ exige infraestrutura robusta de armazenamento para suportar a nova geração de conteúdo audiovisual. O Zboox, solução de storage da MDotti, posiciona-se como alternativa técnica para o setor, com capacidade de expansão dinâmica que permite aumentar o armazenamento sem interrupção de serviços.

Empresa brasileira demonstra uma solução de **storage** que oferece expansão dinâmica, proteção contra ransomwares e sistema de arquivos ZFS. O sistema utiliza arquitetura ZFS para garantir integridade de dados e prevenção contra corrupção silenciosa de arquivos. Inclui proteção nativa contra ransomwares através de snapshots e replicação de dados, permitindo recuperação rápida em caso de ataques.

“A novidade mais significativa para o produto este ano é a capacidade de expansão dinâmica. Aliado a isso, melhoramos a estabilidade do sistema, compatibilidade e aprimoramos a interface de gerenciamento. A solução oferece escalabilidade

necessária para suportar o aumento na produção de conteúdo interativo e de alta qualidade do DTV+, que demandará maior capacidade de armazenamento e segurança de dados”, ressaltou Danilo Mussolini, CEO da empresa.



Danilo Mussolini, CEO da MDotti/Foto: SET



Legado Tecnologia mostra como a colaboração entre marcas gera soluções para o DTV+

A Legado Tecnologia apresentou no SET EXPO 2025 seu Multiview integrado à produção virtual e ao sistema de automação da BitFox, que chega ao Brasil pela primeira vez. A plataforma conecta equipamentos de mais de 700 fabricantes, como Blackmagic, Canon e Panasonic, em um único controle, proporcionando agilidade e eficiência na operação diária de produção de conteúdo.

De acordo com André Arnaut, CEO da empresa, a produção virtual será um diferencial estratégico nessa fase de transição para o DTV+. “A TV 3.0 vai exigir conteúdos mais elaborados e narrativas bem construídas. A produção virtual permite criar

experiências visuais de alta qualidade, o que será essencial para entregar um **storytelling** impactante ao telespectador”, explicou o executivo à reportagem.

Para Arnaut, o novo padrão da TV Digital brasileira representa um marco para a radiodifusão do país, ao integrar recursos já comuns no ambiente digital com a transmissão aberta, oferecendo mais interatividade e acesso ampliado ao público.

“Quando combinamos as ferramentas de diversos players, conseguimos unir qualidade técnica, inovação e eficiência, criando um conteúdo moderno e engajador, pronto para atender tanto a TV atual quanto os novos padrões da TV 3.0”, destacou.



Reveja a entrevista de Fernando Moura com André Arnaut, coordenador do GT de Produção virtual no SETTV.



Claro apresenta seu 5G, IA operando na nuvem e streaming de baixa latência

As tecnologias de alta performance mostram o potencial do 5G e da nuvem para transmissões profissionais em tempo real, explicaram os executivos de conta à reportagem da Revista da SET.

A Claro levou ao SET EXPO 2025 uma série de demonstrações que destacam o avanço das tecnologias para produção e distribuição de conteúdo audiovisual em tempo real. O destaque foi a demonstração de 5G na faixa millimeter wave (26 GHz), operando com largura de banda de 400 MHz dedicada.

“Estamos utilizando uma câmera Sony para captura de imagem, fazendo a codificação desse sinal e transmitindo-o através da nossa rede 5G, com um CPE e baseband instalados no evento”, explica Diego Cortinhas, coordenador de Engenharia de Projetos de Mídia e Satélite da Claro. “A latência é mínima, da ordem de milissegundos, cerca de três frames, o que viabiliza aplicações de contribuição ao vivo, como transmissões em estádios e grandes eventos”, destacou o especialista.

A Claro também apresentou, em parceria com a AWS, um pipeline de análise de vídeo em nuvem com recursos de inteligência artificial. A solução permite reconhecimento de atores, análise de metadados e legendagem com tradução automática em tempo real.

“Estamos recebendo um fluxo ao vivo em inglês,

processando a tradução com IA e entregando a saída legendada em português praticamente sem atraso perceptível”, detalha Megumi Kinoshita, arquiteto de infraestrutura da Claro. Para conteúdos gravados, a análise se torna ainda mais ampla. “Podemos indexar acervos inteiros, identificar elenco, objetos em cena, gerar palavras-chave, apontar pontos de inserção para comerciais e até mapear eventos específicos em toda a timeline do conteúdo”, comentou Kinoshita.

No segmento de distribuição, a operadora exibiu um workflow de streaming de baixa latência, comparando protocolos tradicionais HLS/DASH com as versões **Low Latency HLS** e **Low Latency DASH**.

A demonstração utilizou sinal ao vivo da Jovem Pan, enviado via SRT para a infraestrutura da AWS. Na nuvem, instâncias EC2 processaram a codificação e o empacotamento do conteúdo usando soluções ATEME, que, por sua vez, distribuíram os fluxos pela CDN da AWS.

“O teste **end-to-end** apresentou uma latência média de cerca de seis segundos para os fluxos em low latency, mesmo utilizando a conectividade padrão de internet do evento. Isso comprova a viabilidade de fluxos com latência reduzida, próximos de cinco segundos, ideais para aplicações interativas e transmissões ao vivo de alta demanda”, concluiu Cortinhas.



Diego Cortinhas, coordenador de Engenharia de Projetos de Mídia e Satélite da Claro / Foto:SET